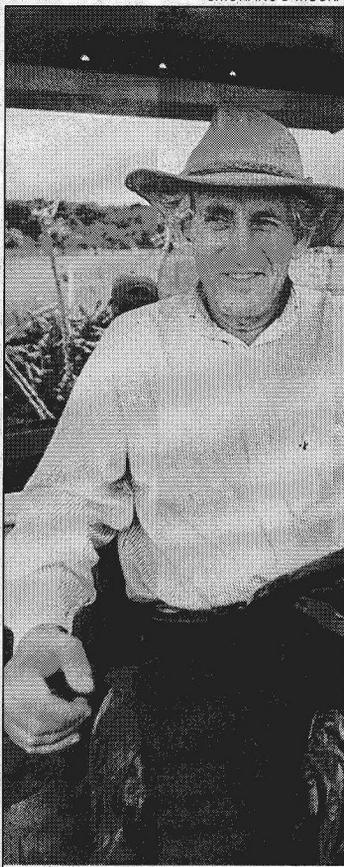


Novo perfil para a agricultura

CRISTIANO D'MOURA

Atualmente o Distrito Federal compra de outros estados 75% das frutas que consome. A produção local de flores é praticamente insignificante e os brasileiros importam 97% do que compram - só no Dia dos Namorados são vendidas cerca de 600 mil unidades entre buquês e vasilhos. Com o projeto de irrigação da bacia do rio Preto a área de estufas pode ser aumentada em até 10 vezes, passando para 600 hectares e garantindo uma produção muito maior de flores e hortigranjeiros.

"Na verdade, com a área irrigada, vamos mudar o perfil da economia agrícola do Distrito Federal. Hoje somos grandes produtores de grãos; com água podemos investir em uma agricultura mais rentável, já que estamos perto de um mercado consumidor exigente e de alto poder aquisitivo", lembra o secretário de Agricultura, Agnaldo Lélis. Com a facilidade, ele acredita que a cultura de grãos passará para o Entorno, fazendo um casamento perfeito na região.



LÉLIS: nova economia agrícola

O Distrito Federal passará, segundo Lélis acredita, a produzir principalmente frutas, flores e horticultura, podendo inclusive exportar parte da produção, já que

há facilidade de escoamento - as estradas vicinais estão sendo todas asfaltadas e há o Aeroporto Internacional próximo. "É diferente de outras áreas onde o governo federal vem desenvolvendo projetos de irrigação, como em Pontal, Pernambuco, ou Gorutuba, Minas Gerais, que ficam longe dos centros de consumo", lembra o secretário. "Aqui temos um mercado exigente bem próximo, formado por mais de 200 embaixadas, o Executivo federal, o Congresso, o Judiciário. Temos aqui a maior renda per capita, pessoas que exigem este tipo de produto", diz.

A irrigação vai proporcionar, por exemplo, a evolução da cultura hidropônica de hortigranjeiros, onde as verduras e legumes não precisam da terra para se desenvolver, além de impulsionar a criação de animais para o abate, desde frangos, até ovinos - atualmente Brasília só produz 3% das 24 toneladas de carne de ovinos que consome todos os meses - e suínos.